

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA  
DEZANOVE DE ABRIL DE DOIS MIL E DOZE  
NÚMERO VINTE E SEIS  
(ATA Nº 26/2012)**

**LOCAL:** Auditório da Escola Secundária com 3º Ciclo de Cristina Torres

**PRESENCAS:** Lista de Presenças (Anexo nº 1)

**ABERTURA DA REUNIÃO:** Dezassex horas e Quinze minutos

**ORDEM DE TRABALHOS:**

- 1 - Aprovação da ata da Reunião Extraordinária de 16 de março de 2011;
- 2 – Proposta de criação de grupo de trabalho, nos termos da alínea c) do artigo 14º do Regulamento Interno do CLAS: Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA) do Município da Figueira da Foz;
  - 2.1 – Apresentação do NPISA e aprovação da sua criação;
  - 2.2 – Análise e aprovação da Minuta do Protocolo de Colaboração do NPISA.
- 3 - Apresentação do Projeto “♀♂- Caminhos da Igualdade”, no âmbito da candidatura à Tipologia 7.2.- Planos para Igualdade do Programa Operacional Potencial Humano (POPH) e apresentação dos Conselheiros Locais para a Igualdade, nos termos da alínea e), do nº1, do art. 21º do Decreto-Lei nº115/2006, de 14 de junho;
- 4 – Apresentação da Agenda 21 Local.

**1 - Aprovação da ata da Reunião Extraordinária de 16 de março de 2011**

O Vice-Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Dr. Carlos Ângelo Ferreira Monteiro, Presidente da Mesa do Plenário, deu início à Reunião Extraordinária do Conselho Local de Ação Social (CLAS) da Figueira da Foz, submetendo a votação a ata da Reunião Extraordinária de 16 de março de 2011, a qual foi aprovada por maioria, com quatro abstenções, dado não terem estado presentes.-----

**2 – Proposta de criação de grupo de trabalho, nos termos da alínea c) do artigo 14º do Regulamento Interno do CLAS: Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA) do Município da Figueira da Foz;-----**

**2.1 – Apresentação do NPISA e aprovação da sua criação;-----**

O Presidente da Mesa de Plenário iniciou o ponto 2 da ordem de trabalhos referindo que, o direito a um nível de vida condigno, onde se inclui o direito à habitação, encontra-se consagrado na Declaração Universal dos Direitos Humanos e na Constituição da República Portuguesa.-----

Seguidamente passou a informar das diligências e das políticas europeias adoptadas, que têm vindo a identificar o fenómeno dos sem-abrigo como um desafio no âmbito da protecção social e da inclusão social, passando de seguida a explicitar o contexto em que surge a Estratégia para Integração das Pessoas Sem-Abrigo (ENIPSA), a qual decorre da tomada de consciência da existência de um problema e da insuficiência de conhecimento actualizado sobre o mesmo.-----

Passou a informar que, na sequência do lançamento da referida Estratégia e conscientes de que a realidade dos sem-abrigo pode ser um fenómeno em crescendo, atendendo à actual situação socioeconómica pela qual o país atravessa, referiu que o Núcleo Executivo do CLAS pretende proceder à constituição de um grupo de trabalho, nos termos da alínea c) do artigo 14º do Regulamento Interno do CLAS, para tratar desta questão mais específica.-----

Seguidamente passou a palavra à Dr.ª Fátima Teixeira, técnica da Câmara Municipal da Figueira da Foz que, através de uma apresentação em Powerpoint, informou os presentes do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito da problemática dos sem-abrigo referindo que este trabalho surgiu na sequência de um desafio lançado pelo Instituto de Segurança Social, IP que, no 3º trimestre de 2009, solicitou aos vários Conselhos Locais de Ação Social (CLAS) que procedessem ao levantamento e caracterização dos sem-abrigo existentes em cada município.-----

A Dr.ª Fátima Teixeira passou a explicitar a definição do conceito de "sem-abrigo" de acordo com a Federação Europeia de Organizações que trabalham com pessoas sem-abrigo.-----

Seguidamente, passou a caracterizar os sem-abrigo identificados de acordo com as seguintes dimensões: sexo, país de origem e nacionalidade, tipologia da família, redes de sociabilidade, alojamento atual, razões para a situação atual, atividade principal, habilitações escolares e principal necessidade de apoio/problema diagnosticado.-----

A Dr.ª Fátima Teixeira prosseguiu com a apresentação referindo que, face ao número de sem abrigo identificados no Município, 90 indivíduos, e nos termos da alínea c) do art. 14º do Regulamento Interno do CLAS sentiu-se a necessidade da criação de um Grupo de Trabalho – Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA) constituído pelo Agrupamento dos Centros de Saúde do Baixo Mondego II, Associação Fernão Mendes Pinto, Associação Novo Olhar – Pólo da Figueira da Foz, Câmara Municipal da Figueira da Foz, Centro Distrital de Coimbra do ISS,IP, Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Figueira da Foz, instituto da Droga e Toxicodependência – CRI – ETR Figueira da Foz, Polícia de Segurança Pública.-----

Seguidamente passou a identificar os objectivos do NPISA.-----

Tomou novamente a palavra o Dr. Carlos Monteiro que submeteu à votação dos presentes, através da modalidade de voto secreto, a votação da criação do Grupo de Trabalho, no âmbito da alínea c) do art.14º do Regulamento Interno do CLAS: NPISA da Figueira da Foz sendo aprovado por unanimidade, com um total de 30 votos.-----

## **2.2 – Análise e aprovação da Minuta do Protocolo de Colaboração do NPISA.**-----

Seguidamente, o Presidente da Mesa de Plenário submeteu à votação dos presentes, através da modalidade de voto secreto, a votação da Minuta de Protocolo de Colaboração – NPISA da Figueira da Foz sendo aprovado por unanimidade, com um total de 30 votos.-----

## **3 - Apresentação do Projeto “♀♂- Caminhos da Igualdade”, no âmbito da candidatura à Tipologia 7.2.- Planos para Igualdade do Programa Operacional Potencial Humano (POPH) e apresentação dos Conselheiros Locais para a Igualdade, nos termos da alínea e), do nº1, do art. 21º do Decreto-Lei nº115/2006, de 14 de Junho.**-----

Tomou novamente a palavra a técnica da Câmara Municipal que, através de uma apresentação em Powerpoint, informou que a Câmara Municipal se candidatou à Medida 7.2 – Planos para a Igualdade do Programa Operacional Potencial Humano (POPH) encontrando-se atualmente a desenvolver o Projecto “♀♂- Caminhos da Igualdade”. Seguidamente passou a apresentar as doze ações que constituem o Projeto, os objetivos de cada ação e a calendarização prevista para a sua execução.-----

De seguida, a Dr.ª Fátima Teixeira, informou que na reunião ordinária da Câmara Municipal, de 26 de Julho de 2011, foram nomeados como Conselheiros Locais para a Igualdade, a Dr.ª Lucinda Maria Alves Jordão e o Dr. Luís Manuel Pinto Lopes Rama, nos termos do nº1 do art. 4º da Resolução do Conselho de Ministros nº 39/2010 de 25 de Maio indicando quais as suas competências. Informou, de igual forma, que de acordo com a alínea e), nº1 do art. 21º do Decreto-Lei nº 115/2006, de 14 de Junho os conselheiros locais para a igualdade devem integrar o CLAS sendo, neste sentido, necessário acrescentar um novo anexo ao Regulamento Interno do órgão (Anexo VII).-----

## **4 – Apresentação da Agenda 21 Local.**-----

Tomou a palavra o Prof. Doutor Rochette, do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Coimbra, o qual fez a apresentação da Agenda 21 Local, iniciativa que, através de um processo participativo pretende desenvolver um plano estratégico e integrado para o Município da Figueira da Foz.

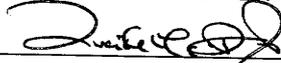
E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Mesa do Plenário encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata sob a responsabilidade do 1º e 2º Secretários da referida Mesa, e que vai ser assinada pelos membros da Mesa do Plenário. -----

O PRESIDENTE



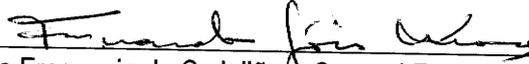
Vereador Dr. Carlos Monteiro

O 1º SECRETÁRIO



Câmara Municipal da Figueira da Foz – Dr<sup>a</sup> Lucinda Jordão

O 2º SECRETÁRIO



Junta de Freguesia de S. Julião – Coronel Fernando Góis Moço

